

Povos Indígenas no Brasil

Fonte FOLHA ESPORTIVA Class.: 06Data 28/03/68 Pg.: _____**MUNDO NÃO QUER CRER QUE
NO BRASIL SE MATE ÍNDIO**

Funcionários do Itamarati mostravam-se ontem alarmados com a repercussão que as notícias sobre o massacre de índios brasileiros vêm tendo no mundo inteiro. Chefes das missões diplomáticas acreditadas no Brasil passaram a indagar do Ministério do Exterior sobre a "veracidade" das informações que correspondentes de agências noticiosas têm divulgado e que apontam o extermínio de índios como tendo sido denunciado por uma própria alta autoridade brasileira, o ministro Albuquerque Lima, do Interior. O Itamarati, até agora, tem-se limitado a pedir informações ao Ministério do Interior e não se sabe se as respostas já foram enviadas às embaixadas dos países amigos. Enquanto isso, o major Luís Vinhas Neves, principal indiciado no inquérito que tem prosseguimento no Ministério do Interior, disse ontem aos jornais que foi escolhido como bode expiatório por gente importante da política brasileira, que não vê com bons olhos a amizade que existia entre ele e o marechal Castelo Branco. O ex-chanceler Juraci Magalhães, por outro lado desmentiu que fosse ele o "ex-ministro e ex-governador" implicado no assassinio e exploração de índios. O major Luís Vinhas Neves, que é da ativa e serve na Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, diz que sabe quem é o "ex-ministro e ex-governador" e que não se trata de Juraci. Mas não quis falar, pois "se falar estarei preso na mesma hora".